

Os dardos inflamados do Maligno

[Estudo 10 – Atos 4.32-5.11]

No capítulo 4 de Atos, a igreja foi perseguida pelo Sinédrio, o conselho dos judeus, porque os apóstolos Pedro e João haviam curado um homem paralítico de nascença, em nome de Jesus Cristo e pelo Seu poder. Em resposta a esta perseguição, a igreja permaneceu em oração e o lugar onde eles estavam tremeu e todos ficaram cheios do Espírito Santo (At 4.31). Em seguida, Os apóstolos começaram a testemunhar com grande poder e ousadia sobre a ressurreição de Jesus Cristo.

Entretanto, o inimigo nunca desiste; Satanás simplesmente muda a estratégia. Satanás havia falhado completamente em sua tentativa de silenciar o testemunho da igreja. Sua primeira abordagem foi atacar a igreja externamente, esperando que a prisão e as ameaças assustassem os apóstolos. Quando isso não deu certo, Satanás decidiu atacar a igreja internamente.²⁷⁹ Ele atacou a igreja em três frentes. Sua primeira e mais cruel tática foi à violência física. O segundo ataque, mais astuto, foi a corrupção moral. Ele tentou através de Ananias e Safira, infiltrar o mal na vida da igreja e assim estragar a comunhão cristã. Como veremos mais adiante, o terceiro ataque e mais sutil foi a distração. Ele procurou desviar os apóstolos de suas responsabilidades prioritárias de oração e pregação (Atos 6). Estas, então, foram as suas armas: física (perseguição), moral (subversão) e profissional (distração).²⁸⁰

Entretanto, Lucas não se preocupa apenas em expor a malícia do Maligno, mas também em mostrar como ele foi superado. Primeiro, a hipocrisia de Ananias e Safira não se espalhou, apesar do julgamento de Deus sobre eles, a igreja continuou crescendo (At 5.12-16).²⁸¹ Satanás odeia quando os membros de uma igreja estão unidos, cheios do Espírito, e praticando o amor e a comunidade entre si, e ele fará de tudo para se opor a essa igreja. Atos 4.32-5.1-11, nos mostra como a igreja deve lidar com os dardos inflamados do Maligno.

I. A generosidade dos fiéis

Na segunda parte do capítulo 4, Lucas nos apresenta um resumo que reflete a vida e obra da igreja primitiva.²⁸² É verdade que a igreja era composta de pessoas pecadoras. Mas ainda assim foi um momento glorioso. Lucas apresenta três características da igreja primitiva.

²⁷⁹ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 420). Wheaton, IL: Victor Books.

²⁸⁰ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 105). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

²⁸¹ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 105-106). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

²⁸² Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 68). Scottsdale, PA: Herald Press.

1. Eles estavam unidos

“Da multidão dos que creram era um o coração e a alma...” (At 4.32) – A palavra multidão reflete o crescimento do grupo cristão. A despeito do seu tamanho, eles eram unidos. Eles possuíam a mesma mentalidade e propósito (1Cr 12.38).²⁸³ Eles estavam unidos espiritualmente e emocionalmente. Os discípulos estavam experimentando a unidade pela qual o Senhor Jesus Cristo havia clamado a Deus, o Pai:

“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim” (Jo 17.20-23).

O espírito de unidade entre os crentes (cf. 1,14) refletia a unidade do Deus Trino (cf. Ef 4.4-6). Essas mesmas palavras são usadas em Marcos 12.30 de modo a refletir o primeiro mandamento em Deuteronômio 6.4-5.²⁸⁴ Todos aqueles que eram verdadeiros na fé, todos aqueles que realmente amavam o Senhor se amavam também.²⁸⁵ Eles se identificam como o povo de Deus, e estavam unidos.

2. Eles compartilhavam o que possuíam

“Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum...” (At 4.32) – Os crentes estavam unidos não apenas espiritualmente (um só coração e mente), mas também materialmente (cf. 2.44-45).

“Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes” (At 4.34) – Eles vendiam os seus bens de forma voluntária e distribuía de acordo com a necessidade.²⁸⁶ Eles tinham tudo em comum - seus bens, suas terras, sua propriedade, a fim de atender às necessidades e exigências que surgiam na comunidade cristã. Uma vez que todos pertenciam a Cristo, os bens poderiam ser usados para fazer avançar a missão da Igreja.²⁸⁷ Não havia pessoas necessitadas entre eles. Eles sentiam e agiam como uma família.

²⁸³ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 107.

²⁸⁴ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 73). Marshall, TX: Bible Lessons International.

²⁸⁵ MacArthur, J. F., Jr. (2014). *John MacArthur Sermon Archive*. Panorama City, CA: Grace to You.

²⁸⁶ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 364). Wheaton, IL: Victor Books.

²⁸⁷ Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 4.32). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

“E depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade” (At 4.35) – A referência aos pés dos apóstolos (4.37; 5.2) sugere algum tipo de transferência jurídica expressa em linguagem formal.²⁸⁸ Este ato público testemunhava que Jesus era de fato o Senhor de tudo.

3. Eles compartilhavam de Cristo

“Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça” (At 4.33) – Esta era a verdade central da mensagem da igreja (cf. 1Co 15). Jesus estava vivo!²⁸⁹ Os sinais realizados pelos apóstolos também testemunhavam a Cristo. Eles haviam recebido o poder do Espírito Santo, como prometido em Atos 1.8 e estavam agora proclamando no poder a ressurreição de Jesus Cristo. O essencial é que falavam de tal modo, sob a orientação do Espírito, que suas palavras foram eficazes em levar outras pessoas a crerem em Jesus.²⁹⁰ Assim, eles ignoraram a proibição do Sinédrio, e testemunhavam com ousadia e poder.

“... E em todos eles havia abundante graça” (At 4.33). Lucas conclui que a graça de Deus estava presente entre os primeiros crentes. Uma expressão que pode descrever o seu “maravilhoso espírito de generosidade”, ou refere-se ao fato de que eram “estimados por todos”, ou seja, uma afirmação mais genérica, indicando que a graça de Deus estava sustentando a igreja.²⁹¹

4. A generosidade exemplificada

“José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer filho de exortação, levita, natural de Chipre, como tivesse um campo, vendendo-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos” (At 4.36-37).

Tendo retratado a solidariedade gozada pela igreja de Jerusalém, Lucas fornece aos seus leitores dois exemplos contrastantes: Barnabé cuja liberalidade cumpria o ideal (At 4.36-37) e Ananias e Safira cuja ganância e hipocrisia contradiziam (At 5.1-11).²⁹² Aqui está uma ilustração. Não é apenas uma descrição genérica nos versículos 34 e 35, aqui está uma ilustração muito específica de um cristão que realizou todas as coisas na confiança de Deus. Lucas apresenta Barnabé aqui como um forte contraste com Ananias e Safira.

²⁸⁸ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 108.

²⁸⁹ Uteley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 73). Marshall, TX: Bible Lessons International.

²⁹⁰ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 107.

²⁹¹ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 106). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

²⁹² Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 108). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

José, um levita de Chipre, a quem os apóstolos chamavam de Barnabé (que quer dizer Filho da Consolação), vendeu um campo que possuía e trouxe o dinheiro e colocou aos pés dos apóstolos. Barnabé (que mais tarde tornou-se um companheiro do apóstolo Paulo) tornou-se um seguidor de Jesus. Sabemos que sua conversão foi genuína, porque ele contribuiu de seus próprios recursos para atender as necessidades dos cristãos pobres da igreja de Jerusalém.

Barnabé era um incentivador. Ele era conhecido por isso. Ele era o tipo de homem forte na fé, que estava cheio de fé. Em Atos 11, encontramos uma descrição maravilhosa a respeito de Barnabé: *“Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé”* (At 11.24). Ele era um homem conhecido por seu conforto. Ele era um homem conhecido por sua exortação. Ele era um conselheiro.²⁹³ Sem dúvida, eles o chamavam de Barnabé porque onde estivesse, ele incentivava as pessoas. Seu amor não era apenas de palavra, mas demonstrado por meio de obras.

E logo em seguida, no capítulo 5, somos apresentados a Ananias e Safira.

III. Nenhuma igreja é perfeita

“Entretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade...” (At 5.1-2).

Não existe igreja perfeita, nem mesmo a igreja dos apóstolos. Em Atos 4.32 está escrito: *“Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo. Ninguém dizia que as coisas que possuía eram somente suas, mas todos repartiam uns com os outros tudo o que tinham”* (At 4,32). Mas mesmo essa igreja tinha Ananias e Safira.²⁹⁴

O nome de Ananias significa “o Senhor é gracioso”.²⁹⁵ O nome de Safira aparece apenas uma vez nas Escrituras e significa “formosa”. Como seu marido, Ananias, ela possuía um nome aramaico. Juntos pertenciam à comunidade cristã de Jerusalém. Então, esse casal decide vender um campo e levar o dinheiro aos apóstolos. Porém, a oferta não corresponde ao valor total recebido pela venda da propriedade.²⁹⁶ Mas, furtivamente, o casal retêm parte do dinheiro. Em suma, Ananias e Safira estão roubando de Deus.

A triste história de Ananias e Safira se desdobra da seguinte forma: a decepção, a descoberta e a disciplina.

A. A decepção

“... mas, em acordo com sua mulher, reteve parte do preço e, levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos” (At 5. 2).

A palavra “reteve” (*Enosphisato*, em grego) é usada na Septuaginta, à versão grega do Antigo Testamento, em Josué 7.1 para descrever o pecado de Acã. Este

²⁹³ MacArthur, J. F., Jr. (2014). *John MacArthur Sermon Archive*. Panorama City, CA: Grace to You.

²⁹⁴ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 97). Grand Rapids, MI: Baker Books.

²⁹⁵ Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 5.1). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

²⁹⁶ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 243.

termo também é usado em Tito 2.10 em referência aos escravos que roubavam seus mestres.²⁹⁷

Em Josué 6, o povo de Israel acabara de vencer a maior batalha de sua história militar. A fortaleza inexpugnável de Jericó foi destruída pela poderosa mão de Deus. Porém, como frequentemente acontece, a vitória de ontem não torna o crente imune à derrota de hoje.

Em Josué 7 encontramos uma terrível derrota do exército de Israel para uma cidade muito menor. A Bíblia diz que 36 homens foram mortos em batalha. É a única derrota registrada em Josué e o único relato de judeus mortos em combate. O que causou essa mudança? A alegria da vitória foi logo substituída pela tristeza da derrota. E tudo isso, por causa da desobediência de um só homem. O capítulo começa com a palavra “prevaricar”. A Bíblia diz que *“Prevaricaram os filhos de Israel nas coisas condenadas... porque Acã, tomou das coisas condenadas”* (Js 7.1).

Acã, certamente, ouviu às ordens de Deus juntamente com todos os outros israelitas. Mas ao entrar na cidade de Jericó, ele cobiçou o que viu e os tomou. Como mais tarde, ele mesmo confessou a Josué: “Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro do peso de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata, por baixo” (Js 7.21). O fato de Acã esconder o saque mostra que ele sabia que o que estava fazendo era errado. Foi por este pecado que o juízo de Deus veio sobre todo o povo na batalha de Ai. O povo de Israel percebeu que Deus leva a sério o pecado. Aliás, o pecado é a verdadeira causa da derrota do povo de Deus.

Do mesmo modo, Ananias e Safira estavam roubando a Deus. Mas o que eles fizeram de tão grave? Eles tinham todo o direito de vender ou não seus bens (cf. v. 4). Eles tinham a liberdade de dar uma parte ou todo o dinheiro da venda da propriedade para a obra do Senhor. Porém, eles não tinham o direito de dar uma parte do valor, e afirmar que haviam entregado tudo à igreja.

B. A descoberta

***“Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?”* (At 5.3).**

Pedro declara que Ananias foi influenciado por Satanás, o inimigo de Cristo e Sua Igreja (Ef 6.11; 1Pe 5.8). A expressão “encheu o teu coração” talvez represente uma expressão idiomática que significa “levou-te a ousar” (Et 7.5; Ec 8.11).²⁹⁸ Se Satanás não pode derrotar a igreja com os ataques externos, ele atacará internamente (At 20.28-31). O Maligno sabe como mentir e influenciar com seus dardos inflamados as mentes e os corações dos membros da igreja, até mesmo os

²⁹⁷ Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 77). Marshall, TX: Bible Lessons International.

²⁹⁸ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 109.

cristãos genuínos (Ef 6.10-18).²⁹⁹ As palavras de Pedro deixam claro que o pecado de Ananias e Safira foi mentir contra o Espírito Santo.

“Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus” (At 5.4).

Ananias havia imaginado que poderia enganar aos apóstolos e a igreja, mas, na verdade, ele estava tentando enganar a Deus. Ananias e Safira se uniram para enganar a igreja e ao Senhor da igreja. Quando, na realidade, o casal deve se unir para amar a Deus.

C. A disciplina

“Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou...” (At 5.5).

Qual foi a resposta de Deus para a mentira de Ananias e Safira? Quando Ananias ouviu a advertência de Pedro, ele caiu e expirou. Como Pedro escreveu mais tarde, o julgamento começa “na casa de Deus” (1Pe 4.17).³⁰⁰ O texto em grego indica que enquanto Ananias ouvia as palavras ditas por Pedro, ele caiu e expirou. Aqui está um caso de julgamento divino com efeito imediato.³⁰¹ Foi um julgamento semelhante ao julgamento de Deus sobre os filhos de Arão em Levítico 10.

“... Sobrevindo grande temor a todos os ouvintes” (At 5.5) – Como resultado, grande temor (*phobos, em grego*) veio sobre a igreja. Os crentes que testemunharam a morte de Ananias ficaram cheios de espanto. Todos entenderam que “Deus exerce terrível vingança sobre os enganadores”.³⁰²

“Levantando-se os moços, cobriram-lhe o corpo e, levando-o, o sepultaram” (At 5.6) – Por causa da ofensa não houve nenhum culto ou rito de sepultamento cristão.³⁰³ De acordo com o costume, é provável que o local usado para enterrar o corpo não fosse um buraco no chão, mas sim uma caverna ou um buraco na rocha, local esse que, depois, era coberto com pedras. Isso também exigiria a força da juventude.³⁰⁴ Assim, “os moços” eram a escolha natural porque a tarefa exigia algum esforço físico.

²⁹⁹ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 422). Wheaton, IL: Victor Books.

³⁰⁰ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 365). Wheaton, IL: Victor Books.

³⁰¹ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 247.

³⁰² KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 248.

³⁰³ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 78). Marshall, TX: Bible Lessons International.

³⁰⁴ GONZÁLEZ, Justo L. *Atos, o Evangelho do Espírito Santo*. São Paulo: Editora Hagnos, 2011, p. 98.

“Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera” (At 5.7) – Isso mostra a vivacidade do relato de uma testemunha ocular. A escrita de Lucas é caracterizada por essa atenção aos detalhes.³⁰⁵ O choque foi tão grande que a notícia não havia se espalhado. Assim, Safira, a mulher de Ananias, não sabia o que havia acontecido com o marido.

“Então, Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? Ela respondeu: Sim, por tanto” (At 5.8) – Pedro passa a interrogá-la para determinar o que ela sabia sobre a conspiração (At 5.8). As palavras de Pedro sublinham a seriedade da situação. Ao invés de informar a viúva do morto do esposo, ele vai direto à questão do seu pecado.³⁰⁶ “... Ela respondeu: Sim, por tanto” (At 5.8). Sua resposta evidencia o quanto ela estava envolvida com a mentira desde o início. Safira sela sua própria condenação. Em seguida, Pedro tem uma pergunta incômoda: Por quê?

“Tornou-lhe Pedro: Por que entrastes em acordo para tentar o Espírito do Senhor?” (At 5.9) – Pedro acusou Safira de concordar com Ananias para tentar o Espírito do Senhor. Existem dois termos gregos usados para denotar um teste. A palavra utilizada por Pedro (*peirazo, em grego*), tem a conotação de “testar com vistas à destruição” (Êx 17.2; Dt 6.16; Sl 78.18. 41. 56).³⁰⁷

“... Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles também te levarão” (At 5.9) – Os passos dos jovens que voltavam do enterro são ouvidos na porta. Pedro complementa sua frase, dizendo: “E também te levarão para fora”.

“No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do marido” (At 5.10) – Mais uma vez, o momento indica que o julgamento foi obra de Deus. A repetição quase idêntica da morte de Ananias demonstra a imparcialidade de Deus.

“E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos” (At 5.11) – Como resultado da disciplina desse casal, todos os crentes e não crentes, que ouviram sobre isso ficaram com muito medo, uma consequência já afirmada no versículo 5 e repetida aqui para ênfase (cf. 19.17).³⁰⁸

A igreja descobriu que o senhorio de Jesus é um assunto extremamente sério no meio da comunidade. Para os crentes, era um sentimento de reverência, respeito e temor, mas para os incrédulos, uma sensação de mau agouro, medo e

³⁰⁵ Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 79). Marshall, TX: Bible Lessons International.

³⁰⁶ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 110.

³⁰⁷ Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 79). Marshall, TX: Bible Lessons International.

³⁰⁸ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 365). Wheaton, IL: Victor Books.

terror (cf. Lc 12.4-5).³⁰⁹ Em Hebreus está escrito: “*Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo*” (Hb 10.31).

É interessante que esta é a primeira vez que a palavra “igreja” aparece no Livro de Atos. Como em Atos 15.22-29, essa palavra aparece aqui em um contexto de disciplina, e define os limites para a conduta do povo de Deus (cf. Mt 16.18-19; 18.15-20).³¹⁰ O súbito juízo de Deus serviu como repressão e manteve a igreja como um reduto da verdade e da integridade.³¹¹

Qual foi o resultado desse medo na Igreja primitiva? A unidade foi restaurada. A igreja primitiva era caracterizada pela unidade, mas Ananias e Safira apresentaram desunião. Deus disciplinou Ananias e Safira, e a igreja estava novamente unida (At 5.12). Havia honestidade, pureza, santidade e um grande temor de Deus incutido nos corações das pessoas depois que eles presenciaram o julgamento de Ananias e Safira.

Conclusão:

A morte de Ananias e Safira foi apenas um pequeno vislumbre, um pequeno presságio do destino que aguarda aqueles que desafiam a Deus. O pecado secreto na terra é um escândalo aberto nos céus. O julgamento de Ananias e Safira é um lembrete de que o mesmo Espírito que traz a bênção de Deus também pode expressar o Seu julgamento.

Observe o que acontece imediatamente após esta morte de casal na igreja: “*Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo lhes tributava grande admiração*” (At 5.13). Porém, no versículo seguinte está escrito: “*E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor*” (At 5.14).

Quando o choque passou, as pessoas respeitavam ainda mais os cristãos porque perceberam que Deus estava com eles, eventualmente, muitos foram salvos e acrescentados à igreja. A disciplina de Deus produz fruto gracioso. A morte súbita levou ao medo que levou ao novo contexto, que levou a um novo interesse no evangelho.

Jesus prometeu edificar a Sua igreja e garantiu que as portas do inferno não prevaleceriam contra ela (Mt 16.18). Na morte de Ananias e Safira há, sem dúvida, um ato de julgamento de Deus.

Esse é o Deus a quem servimos! Ele julga e, em seguida, Ele abençoa!

³⁰⁹ Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 80). Marshall, TX: Bible Lessons International.

³¹⁰ Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 71). Scottsdale, PA: Herald Press.

³¹¹ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 254.